Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 24001015 - UFPB/J.P. - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
Programa: 24001015001P4 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		2003
	Mestrado	1977	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores para ensino superior.	10.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

O Programa, com mestrado e doutorado, organiza-se em uma Área de Concentração – Educação – e em cinco linhas de pesquisa: “Educação Popular”; “História da Educação”; Políticas Educacionais”; “Estudos Culturais da Educação”; e “Processos de Ensino-Aprendizagem”. As Linhas de Pesquisa ancoram-se em grupos de pesquisa, cada uma vinculando de três a oito grupos. Os grupos de pesquisa, quer pelas temáticas e áreas disciplinares que abrigam, quer pela realização de projetos em campos específicos (mulheres, operários da construção civil), asseguram ao Programa uma permanente preocupação interdisciplinar. As Linhas de Pesquisa são consistentes e abrangentes. Os projetos de pesquisa em andamento são atualizados. A relação dos projetos com as Linhas de Pesquisa em que se inserem é avaliada como Muito Bom. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa e as temáticas das dissertações e teses. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias é atual e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi considerado Muito Bom quanto à coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular neste triênio. A Proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. O Programa informa interação com a Educação Básica por intermédio da qualificação da docência de mestres e doutores das redes, da realização de PROCADs e por intermédio da participação de um docente no CTC/CAPES/EB. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e recredenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa atividade no triênio. O Programa realiza acompanhamento de egressos. Há informações sobre apoio institucional a projetos de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve Muito Bom no que diz respeito ao seu planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro. Tendo em

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 52 docentes, 47 dos quais integrantes do corpo permanente, indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as Linhas de Pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 94% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 6 docentes realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 91% lecionaram na pós-graduação (Muito Bom) e 93% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes foi avaliada com o conceito Bom (3,5 discentes por docente permanente). A ampla maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam de projetos de pesquisa, o que é adequado. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 82% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em, no máximo, 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Bom). Houve 84% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado Muito Bom. Dos projetos de pesquisa, 59% contaram com financiamento (Muito Bom) de agências nacionais, estaduais e da própria instituição, a maioria na forma de bolsa, mas, também, na forma de auxílio financeiro. A atuação dos docentes na graduação recebeu o conceito Muito Bom, destacando-se a docência e a orientação. A inserção acadêmica do corpo docente foi avaliada com conceito Muito Bom, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participou de diretorias de associações científicas e comissões nacionais de avaliação.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual	20.00	Bom

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

de bolsistas titulados.

3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Fraco
	Comissão:	**Bom**

Apreciação

No triênio, o Programa produziu 163 dissertações e 40 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi considerado Muito Bom. Do total de saídas de alunos, 97% se deram por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 99% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. O conceito atribuído à distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 96% têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Bom). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das Linhas de Pesquisa (Muito Bom). Todas as bancas foram compostas por doutores, mas, em várias delas, tanto de mestrado como de doutorado, o Programa tratou docentes de outros programas da mesma IES como membros externos, não cumprindo, portanto, a exigência de um participante externo para bancas de mestrado e de dois para bancas de doutorado (Deficiente). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 29% e a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 0,4, índices avaliados com conceito Fraco. O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 30 meses (Bom), sendo que 64% dos bolsistas defenderam com menos de 30 meses (Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 48 meses (Muito Bom), sendo que 53% dos bolsistas defenderam com menos de 48 meses (Regular). No total, a porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 49% (Regular). Dos projetos de pesquisa, apenas 6% contaram com a presença alunos de graduação (Deficiente), 31% tiveram participação de alunos de mestrado (Fraco) e 41% contaram com alunos de doutorado (Deficiente).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom
	Comissão:	**Bom**

Apreciação

A média ponderada anual total da produção por docente permanente do Programa foi de 79 pontos, sendo 43 referentes à produção em periódico (13A1, 12A2, 17B1, 19B2, 16B3, 27B4, 15B5) e 36,2 referentes à produção em livros (2L4, 3L3, 14L2, 13L1) e capítulos (0L4, 22L3, 22L2, 16L1). Tais valores, em comparação com as médias da área conferem conceito Fraco ao Programa. O corpo docente demonstrou esforços no sentido de participar dos debates nacionais e de eventos qualificados. Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 60% publicaram, pelo menos, 3 trabalhos qualificados (se atuando apenas no mestrado) ou 6 produtos qualificados, se credenciados para o doutorado. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo, 2 produtos (para os docentes do mestrado) e 3 (para os credenciados para o doutorado) veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 55%, o que é considerado Fraco. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 4 produtos/docente, valor considerado Bom.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserções educacional e social, o Programa informa estar envolvido na formação de profissionais para os sistemas de ensino e de dirigentes de instituições educacionais locais e regionais, mas com incidência também na formação de docentes e pesquisadores de outras regiões e até de países vizinhos. Destaca a interação das Linhas de Pesquisa, projetos e docentes com ações e movimentos que historicamente fazem parte das atenções do Programa: EJA, educação popular, movimentos sociais, especialmente os do campo, atuação no Fórum Estadual de Educação e em conferências municipais e intermunicipais. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Já com relação ao impacto social e inserção científica e tecnológica são relatados os seguintes tipos de atividade: coordenação do FORPRED e de GTs da ANPEd, organização do EPENN, participação em diretorias de outras sociedades científicas (SBPD, SBHE, ANDHEP) e a produção de vários materiais ligados às mídias digitais. Assim, o Programa foi considerado Muito Bom, no triênio, em relação a este indicador. Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata a participação em bancas, publicações e organização de eventos com todas as IES da região, e a realização de dois PROCADs (UFPB/UERJ/UFMT) e (UFPB/UCB/PUC-SP). O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página do Programa na Web, apesar do caminho tortuoso para acesso (Centros de Ensino/Centro de Educação/Pós-Graduação), contém informações sobre: proposta e estrutura do Programa, linhas e projetos de pesquisa, financiamentos, produção bibliográfica, corpo docente, processo de seleção, intercâmbios etc., o que é considerado Muito Bom. Entretanto, nos dias em que foram feitas verificações (de 11 a 15/10/2013) não havia uma única dissertação ou tese de todo o triênio disponível na página (Deficiente).

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom

Comissão:	**Muito Bom**

Comentário

Os dados são apresentados no relatório com clareza e detalhamento.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom

Data Chancela:	**28/11/2013**	**Conceito Comissão:**	**Bom**
		Nota Comissão:	**4**

Apreciação

O Programa apresenta conceito satisfatório na maioria dos quesitos. No entanto, a produção intelectual do Programa precisa ser intensificada e os docentes devem publicar me veículos qualificados pela Área.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Há itens em que o Programa precisa se adequar às exigências da área: manter o patamar de 3 a 10 orientações por docente permanente; cada docente participar de, no máximo, três projetos de pesquisa e na condição de responsável em, no máximo, dois projetos; definir a composição das bancas de defesa com pelo menos um participante externo à IES, no caso do mestrado, e pelo menos dois, no caso do doutorado; rever a ausência de discentes, especialmente da graduação, nos projetos de pesquisa; adotar uma forma de acesso mais direto ao Programa na página WEB da instituição; e atender à exigência da CAPES de disponibilização, na íntegra, de todos os trabalhos de conclusão, desde março de 2006, na página do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? **Não**

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ADEMIR JOSE ROSSO	UEPG	Consultor(a)
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UFPR	Consultor(a)
BEATRIZ DE BASTO TEIXEIRA	UFJF	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
BERNARDO JEFFERSON DE OLIVEIRA	UFMG	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a)
CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA	UFRGS	Consultor(a)
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	UFSM	Consultor(a)
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Consultor(a)
ENEIDA OTO SHIROMA	UFSC	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FLAVIA OBINO CORREA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
HELOISA HELENA PIMENTA ROCHA	UNICAMP	Consultor(a)
JADER JANER MOREIRA LOPES	UFF	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIJUÍ	Consultor(a)
LUCIOLA INES PESSOA CAVALCANTE	UFAM	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MARIA ANGELA MATTAR YUNES	UNILASALLE	Consultor(a)
MARIA CARMEN VILLELA ROSA TACCA	UNB	Consultor(a)
MARIA ELIZABETH BIANCONCINI TRINDADE MORATO PINTO DE ALMEIDA	PUC/SP	Consultor(a)
MARIA VILANI COSME DE CARVALHO	FUFPI	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA CLARET GERAES DURAN	UMESP	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARLUCIA MENEZES DE PAIVA	UFRN	Coordenador(a) Adjunto(a)
MOYSES KUHLMANN JUNIOR	USF	Consultor(a)
OLGAISES CABRAL MAUES	UFPA	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SELVA GUIMARAES	UFU	Consultor(a)
TEREZINHA OLIVEIRA	UEM	Consultor(a)